

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOSÉ WLADIMIR FREITAS DA FONSECA

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial descritivo apresentado à Universidade Federal do Paraná como parte das exigências para progressão funcional para Professor Titular.

CURITIBA

2021

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
1.1	IDENTIFICAÇÃO	3
1.2	DADOS FUNCIONAIS	3
2	FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL.....	4
3	ATIVIDADES DIDÁTICAS.....	11
4	ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	12
5	PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	14
6	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	15
7	ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO	15
8	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	17
9	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS	17
10	OUTRAS ATIVIDADES.....	17
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Universidade Federal do Paraná,
Setor de Ciências Sociais Aplicadas,
Departamento de Economia
R. PREF. LOTHARIO MEISSNER,
CAMPUS III, JARDIM BOTÂNICO.

80210-170 – Curitiba – PR

Telefone: 41 33604350

E-mail: wladi@ufpr.br

Curriculum Vitae: <http://lattes.cnpq.br/7955761183844835>

Grupo de Pesquisa: <https://labioex.ufsc.br/>

2 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

A formação acadêmica iniciou no segundo semestre de 1983 na Faculdade Católica de Administração e Economia (FAE) em Curitiba, onde cursei Ciências Econômicas. No entanto, neste período já havia sido promovido a 2º Tenente de Cavalaria do Exército Brasileiro. Neste período eu comandava um pelotão de cavalaria mecanizada no 5º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada situado em Curitiba no Bairro do Boqueirão. Conciliar a profissão de oficial do Exército e um curso universitário não é fácil. Muitas demandas são exigidas de um oficial. Por outro lado, até 1986 o curso de ciências econômicas foi levado a contento. Mas, em 1987, quando fui promovido a 1º Tenente de Cavalaria iniciou um processo de maiores demandas. O Esquadrão precisava de um novo oficial perito em “Explosivos, Destruições e Artifícios Pirotécnicos”. Eu fui escalado para fazer este curso em Santa Catarina no 5º Regimento de Carros de Combate. Tive, neste período de trancar matrícula na faculdade para dar conta deste curso. Ao retornar, assumi outras funções na caserna, mas voltei aos meus estudos na faculdade. Em 1989, fui transferido para o 14º Regimento de Cavalaria Mecanizada na fronteira com a Argentina - São Miguel do Oeste. Fui comandar um Esquadrão de Cavalaria Mecanizada - havia sob meu comando 280 homens (efetivo regular de um esquadrão de cavalaria). Este deslocamento me obrigou a fazer um segundo trancamento na Faculdade. Por fim, em 1990 terminei o curso de Ciências Econômicas. E, em 1991, após ter recebido o diploma de Economista decidi me afastar do exército brasileiro para me dedicar aos estudos. Fui para São Paulo fazer uma Pós-Graduação em Engenharia Econômica a qual conclui no início de 1993.

Considerando que já possuía habilidade (didática) em dar aulas (no Exército, eu ministrava o que denominamos instrução ao soldado - aulas para os soldados, cabos e sargentos), em 1993, comecei a me candidatar para lecionar nas faculdades privadas. As disciplinas que eu mais me identificava naquela ocasião eram: macroeconomia, economia brasileira, introdução à economia, finanças entre outras. Fui professor, neste período, na Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP); Associação de Ensino Plácido e Silva (FADEPS); Faculdade Tuiuti (UTP); Faculdade Positivo (UP) e Sociedade Paranaense de Ensino e Tecnologia. Na mesma ocasião, houve uma seleção pública para selecionar gerente financeiro para uma transportadora que estava em concordata preventiva. Considerando que era especialista nesta área, submeti minha candidatura a esta seleção e passei. Assumi a função de Gerente financeiro e Auxiliar da Diretoria financeira em 1994. Acumulava as funções, durante o dia, de Gerente/Diretor financeiro e a noite lecionava nestas faculdades supracitadas.

No início de 1994, soube do processo seletivo público para o Mestrado na UFPR. Fui até o Departamento de Economia e me informei sobre tal processo que tratava da ANPEC (Associação Nacional de Pós-graduação em Economia). Era e continua sendo um dos concursos mais difíceis de entrar, pois envolve vários

domínios da economia que muitos deles não são abordados no curso regular de Ciências Econômicas. Trata-se de um concurso de âmbito nacional e eu decidi concorrer. Mas precisava me preparar. Assim, me demiti das faculdades onde eu lecionava para poder estudar para passar na ANPEC. Na UFPR, havia apenas 10 vagas disputadas pelo Brasil todo, além de outras Instituições de Ensino Superior. Obtive êxito e passei no Mestrado.

Durante o Mestrado e antes mesmo disso, sempre me intrigou um discurso de que as Forças Armadas Brasileiras, por ser dependente tecnologicamente (em sua grande parte) dos EUA e Europa, jamais poderia gerar algo conhecido como “*Spin Off*”. O *Spin Off* é a capacidade de transferir tecnologia do ambiente bélico para indústria civil. Esta passou então a ser minha pesquisa. Meu orientador, Professor Ramón Garcia Fernandes, embora não conhecesse nada da indústria bélica topou me orientar. Após os créditos do Mestrado fui até o Quartel General do Exército para conversar com o Comandante da 5ª Região Militar. Meu objetivo era solicitar ao Comandante da Região que me possibilitasse fazer minha pesquisa no Instituto Militar de Engenharia do Exército (IME - Rio de Janeiro).

Com o aceite do General diretor do IME fui para o Rio de Janeiro na Praia Vermelha e lá me instalei e permaneci por seis meses fazendo pesquisa sobre tecnologia bélica. Durante minha pesquisa, descobri que além de ter ocorrido “*Spin Off*” na indústria bélica brasileira, o mesmo ainda permanecia no meio industrial.

Em 1996, ainda não concluído o Mestrado, surgiu uma vaga para professor substituto no Departamento de Economia. Havia apenas uma vaga e eu logrei êxito entrando na UFPR como Professor substituto. Foi uma experiência extraordinária. Na época eu lecionava Política e Planejamento Econômico e substituía o Professor Wamberto Santana que estava afastado para seu Doutorado.

Em 1997, conclui meu Mestrado em Desenvolvimento Econômico na UFPR.

Em 1998, três episódios extremamente importantes ocorreram comigo. O primeiro: foi à abertura de concurso público para Professor assistente, do quadro permanente, com Mestrado no Departamento de Economia. Preparei-me para este concurso e em março de 1998 entrei como Professor do quadro permanente. O segundo episódio: foi uma chamada pública do Ministério do Exército para teses, dissertações, monografias que tratassem das Forças Armadas. Meu orientador do Mestrado convenceu-me de que eu deveria me inscrever. Embora, eu não acreditasse que poderia lograr êxito, uma vez que se tratava de uma chamada pública de âmbito nacional, eu me inscrevi e enviei as três cópias da dissertação. Para minha surpresa, em setembro do mesmo ano, eu recebi uma carta do Ministério do Exército para participar das premiações que ocorreria na Biblioteca do Exército no Rio de Janeiro. Acompanhado do meu irmão fui assistir a entrega dos prêmios. Fui premiado com “Menção Honrosa” – primeiro lugar do “Prêmio Cultural General Tasso Fragoso”, pelo meu trabalho inédito sobre o *Spin Off*. Olhando para trás eu vejo que foi uma grande conquista e até hoje me lembro com muita alegria. O terceiro episódio: foi que no mesmo ano, a turma de economia que

estava se formando, a qual eu havia lecionado Política e Planejamento Econômico, quando eu ainda era Professor substituto, me escolheu como Paraninfo da turma. Para mim, esta homenagem foi sem sombra de dúvidas o certificado do dever cumprido na UFPR em um ano como Professor substituto. Eu internamente gritei: “Missão Cumprida!”. Curioso observar que depois desta homenagem, durante 25 anos sempre fui um Professor homenageado pelos meus alunos. Paraninfo, nome de turma e Professor homenageado. Recebi neste tempo na UFPR, 11 homenagens: 1998 (Paraninfo); 2005 (Homenageado); 2006 (Paraninfo); 2007 (Paraninfo); 2008 (Homenageado); 2009 (Homenageado); 2013 (Homenageado); 2014 (Homenageado); 2015 (Homenageado); 2016 (Nome de turma); 2017 (Homenageado). É possível que tenha esquecido alguma.

Ainda em 1998, fui chamado pelo Professor Otto, para compor a chapa que concorreria a coordenação do curso de economia. Assim, entrei como Vice na coordenação do curso e lá fiquei até 1999. Foi uma grande escola, pois aprendi como Vice Coordenador, os diversos meandros da administração do curso.

Em 1999, comecei a procurar Doutorado fora do país. Nesta ocasião o interstício para o funcionário público se afastar (estágio probatório) eram de dois anos. Encontrei a Université de Toulouse I que havia um programa de Doutorado que me interessava. No entanto, era obrigatório comprovar a proficiência em francês além de ter o projeto de pesquisa aprovado. Então, retomei meus estudos de francês e me dediquei ao projeto de doutorado. Em setembro de 1999, fui até a Aliança Francesa de Curitiba para fazer as cinco provas de francês. Fui aprovado e recebi o certificado de proficiência em francês. Com o certificado submeti meu projeto a Université de Toulouse I onde fui aceito por dois Orientadores: Jean-Pierre Mignot e Jean-Pierre Gilli.

Em 2000, comecei meu Doutorado na França onde permaneci até 2005 onde defendi minha tese em 9 de junho de 2005. O período em que passei na França foi extraordinário. Embora, eu não tivesse bolsa de estudos do Brasil, recebi bolsa de estudos da França para fazer pesquisa em três laboratórios de biotecnologia: o Laboratório Gilbert Durant; o Laboratório do Instituto Nacional de Pesquisa Aplicada (INRA) e o laboratório do Instituto de Farmacologia e Biologia Estrutural (IPBS). Esta pesquisa rendeu um livro (o capítulo 3 é de minha autoria) e dois outros artigos.

Quando retornei ao Brasil me dediquei ao Departamento de Economia lecionando e fazendo pesquisa na área de tecnologia e inovação na área de biotecnologia.

Em que pese atuar na área de inovação e ter escritos artigos, surgiram algumas demandas relacionadas à produção de livros na área de finanças e projetos industriais o quais aceitei e comecei a escrever. Entre os anos de 2006 e 2019 publiquei 10 livros nas seguintes áreas: Introdução a Economia (2006); Gestão Financeira para Curso Técnico (2007); Administração Financeira e Orçamentária (2009); Análise de Decisão de Investimento (2009); Mercado de Capitais (2009); Elaboração e Análise de Projetos (2012); L’industrialisation des Connaissances dans

les Sciences du Vivant: le rôle de la technique (2014) – este livro foi escrito em Francês e publicado pela editora “Presses Académiques Francophones”. Planejamento e Controle Financeiro (2018); Engenharia Econômica: decisão de investimentos (2018) e Fundamentos de Finanças (2019).

Durante este período, mais precisamente, início do ano de 2006, o Departamento de Economia não tinha cursos de Extensão – literalmente. A ação de Extensão do nosso departamento se limitava apenas a alguns eventos. Como estava produzindo bastante material, livros, nas áreas de finanças e projetos comecei a criar cursos de Extensão de 40 horas para a comunidade interna e externa a UFPR inteiramente gratuitos. Havia fila de espera para participar dos nossos cursos que forneciam ao final, certificação emitida pela PROEX (Pró-Reitora de Extensão). Foi e ainda permanece uma das minhas grandes conquistas na medida em que até 2020 foi criado, por mim mesmo, dez cursos de Extensão:

- **2013** – Curso básico em valores Humanos: www.valoreshumanos.ufpr.br
- **2013** – Análise de Custos industriais: www.custosindustriais.ufpr.br
- **2013** – Projetos de Expansão Industrial: www.elaboracaodeprojetos.ufpr.br
- **2014** – Jogos de Indústrias: www.jogosdeempresasindustriais.ufpr.br
- **2014** – Projetos Industriais: www.projetosindustriais.ufpr.br
- **2018** – Engenharia Econômica: www.engenhariaeconomica.ufpr.br
- **2018** – Psicologia do Consumidor: www.psicologiadoconsumidor.ufpr.br
- **2018** – Valuation: www.valuation.ufpr.br
- **2019** – Neurociências e gestão de Pessoas: www.neurociencias.ufpr.br
- **2020** – Neurociências e Corrupção: www.neurocienciaecorruptao.ufpr.br

Para que estes cursos alcançassem pleno êxito, criei como pode ser visto anteriormente, sites dos próprios cursos, para que os interessados tomassem conhecimento e se inscrevessem. Isto foi um sucesso onde obtive ajuda do pessoal especializado da UFPR em abrigar e gerar domínio para os professores que desejassem criar seus sites.

Neste período, possibilitei a certificação em Extensão de mais de 600 alunos. Foi e continua sendo uma das grandes buscas em nosso site do Departamento de Economia.

No ano de 2006, inovei a disciplina de Elaboração e Análise de Projetos o que foi muito bem acolhida pelo coordenador do curso e pela chefia. Para trazer à aplicação prática a disciplina e não ficar somente nos cálculos e teorias de projetos industriais, procurei várias fábricas em Curitiba e Região Metropolitana. O objetivo era o de levar os alunos às fábricas e ter uma aula (aos sábados pela manhã) mostrando o processo e programa de produção, a central de custos e a estrutura operacional e a dinâmica da fábrica. Foi extraordinário. Várias fábricas toparam e a Indústria de Máquinas Tomazoni (localizada em Pinhais – região Metropolitana de Curitiba) foi a primeira e tornou-se nossa parceira todos os anos. Ao promover, as ligações entre a teoria e prática no chão de fábrica, trazendo aos alunos problemas reais, tornou-se o ponto alto da disciplina. Os projetos de indústrias tornaram-se melhores, mais robustos, mais detalhados e os alunos, cada vez mais, interessados. Esta relação teoria-prática veio e ficou.

Abaixo, algumas fotos das aulas que eram lecionadas no chão da fábrica com o auxílio do diretor operacional:



(Indústria de Máquinas Tomazoni / Foto: Arquivo pessoal)

Durante o ano de 2007, com a experiência da prática na indústria, percebi que os projetos de indústrias, elaborados pelas equipes de alunos tornaram-se mais sofisticados e profissionais.

Surgiu então a ideia de premiar os melhores projetos entregando as equipes no final do ano um certificado de Honra ao Mérito aos três melhores projetos. Levei essa ideia a Coordenação, a Chefia do Departamento e depois ao Setor de Sociais Aplicadas. Os três níveis de comando ficaram entusiasmados com a ideia e comecei a entregar os HM (Honra ao Mérito) as equipes. No ano seguinte fui ao Reitor da UFPR, o Professor Carlos Moreira Jr. para perguntar se ele aceitaria assinar, também o HM dos alunos. Considerando minha relação de amizade com ele, (recebi o Professor Moreira para o acordo internacional em Toulouse quando fazia meu Doutorado), o Professor Moreira aceitou prontamente e isso passou a ser uma das agendas do Professor Moreira que foi seguida pelo Reitor Zaki Akel Sobrinho e o Reitor Ricardo Fonseca, o reitor atual.

Esta iniciativa trouxe um clima extraordinário aos alunos. Além da assinatura do Coordenador, Chefe do Departamento, do Professor responsável (eu) agora os alunos tinham assinatura do Reitor da UFPR nos Certificados. Foi sensacional. Centenas de alunos até hoje falam que aquele certificado significou a porta de entrada em seus trabalhos, por conta do HM em seus currículos, tendo um peso extraordinário quando se referia à entrevistas e avaliações.

A seguir, registros das entregas de certificados de Honra ao Mérito aos alunos nas gestões do Professor Zaki e Professor Ricardo:



(Reitor Zaki Akel / Foto: Arquivo pessoal)



(Reitor Ricardo Fonseca / Foto: Arquivo pessoal)

Durante o ano de 2011, criei junto com outros professores um curso de especialização em Projetos Industriais o qual foi coordenador por dois anos. Foi uma experiência muito interessante, pois consegui juntar minha expertise em análise de projetos com a coordenação do curso. Permaneci na coordenação entre 2012 a 2013.

Em que pese durante este período todo de intensa produção bibliográfica, cerca de doze horas de aula semanais na Graduação, mais quarenta horas de Extensão e trinta horas no Mestrado, prestei vestibular para o curso de Graduação em Psicologia na Faculdade Evangélica do Paraná em 2011. Já estudava psicologia

havia mais de uma década porque sempre me intrigou algumas teorias econômicas que tratam o tema do comportamento do consumidor.

Em 2015, concluí o curso de Psicologia e iniciei vários estudos ligando a psicologia com a economia o que me motivou a criar o curso de Extensão nesta área.

No mesmo ano comecei a estudar o ramo da economia denominado neuroeconomia junto com a psicologia do consumidor. No entanto, me faltava conhecimento de neurociências que é a pedra angular deste domínio. Desta forma, comecei a devorar livros e artigos de neurociências.

Mesmo estudando as neurociências, isto não bastava. Era necessário aprender sobre este domínio tão fascinante.

Assim, em 2019 iniciei uma especialização (MBA) em Neurociências e Comportamento na Pontífice Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Conclui a especialização em setembro de 2020. Meus planos eram ir para os EUA e fazer um Pós-Doutorado em Neurociências. Mas, a pandemia minou esse caminho. Iniciei uma busca por cursos de Doutorado em Neurociências no Brasil. Para minha sorte, encontrei o Programa de Pós-Graduação em Neurociências na Universidade Federal de Santa Catarina nota 5 na CAPES.

Em 2020, havia submetido um projeto de pesquisa de Professor DE (Dedicação exclusiva) na área de Neurociências que foi aprovado pelo Departamento e pela plenária do Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Aperfeiçoei o projeto e me candidatei a uma vaga na UFSC para o Doutorado em Neurociências. Fui aprovado no processo de seleção e iniciei meu segundo Doutorado em março de 2021. Desde então, tem sido uma experiência extraordinária na medida em que encontrei no PPGNEURO Professores e Pesquisadores extraordinários que não poupam esforços para levar conhecimento e ciência para os alunos do programa e para a comunidade científica internacional.

Além de cumprir com minhas obrigações de Professor DE no Departamento de Economia, atualmente faço parte do LABIOEX (Laboratório de Biologia do Exercício) na UFSC cujo meu orientador de Tese é o Professor Aderbal Silva Aguiar Junior, Diretor do laboratório. Estou incluso na equipe do LABIOEX da UFSC, e em duas pesquisas. Uma pesquisa referente ao meu objeto de tese que trata de “Crianças em Risco” e outra mais recentemente sobre a “Fadiga pós-infecção viral da dengue”.

Ao longo do Doutorado surgiu um impedimento para que eu pudesse trabalhar com modelos animais para minha pesquisa. Embora eu tivesse tido a disciplina com animais de laboratório, durante a minha Graduação em psicologia, onde fazíamos experimentos comportamentais, eu precisava de um curso mais atual para poder trabalhar com animais em modelo de estresse. Desta forma procurei um curso no Brasil. O meu orientador de Tese me informou que tinha sido aberta as inscrições para um curso de modelagem na USP. Tratava-se de um curso

de Extensão de 60h em “Capacitação no Uso e Manejo de Animais de Laboratório” na Universidade de São Paulo (USP). Candidatei-me a uma vaga e em julho iniciei o curso. No final de agosto de 2021 terminei o curso. Fiz a prova contendo 30 questões acertando 27 com a nota 90 recebendo assim meu certificado que me habilita a dar continuidade com modelagem em animais em laboratório.

3 ATIVIDADES DIDÁTICAS

As disciplinas lecionadas na Graduação estão estreitamente relacionadas às duas áreas de formação e às atividades de pesquisa e Extensão descritas neste memorial.

Graduação

Política e Planejamento Econômico

Introdução à Economia

Elaboração e Análise de Projetos

Análise de Custos Industriais

Engenharia Econômica

Psicologia do Consumidor

Neurociências e comportamento

Extensão

Projetos de Expansão de Indústrias

Custos Industriais

Engenharia Econômica

Jogos de Indústrias

Psicologia do consumidor

Neurociências e Gestão de Pessoas

Valuation

Projetos de Indústrias

Valores Humanos

Pós-Graduação

Elaboração de Projetos

Neuroeconomia

Psicologia do Consumidor

4 ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Pesquisa

- **2006 - 2011** – O Processo de Inovação nas Ciências da Vida. Ao retornar do doutorado iniciei minha pesquisa sobre o processo de inovação nas ciências da vida e biotecnologias. Com o acordo firmado entre a UFPR e a Université de Toulouse – sou o coordenador deste acordo firmado entre as duas universidades – o objetivo do projeto foi o de identificar a transferência de tecnologia entre as ciências às biotecnologias. Esta pesquisa resultou em quatro artigos e mais tarde, em 2014, em um livro publicado na França.
- **2012 - 2013** – Produção de etanol a partir de resíduo da indústria de reciclagem de papel. No início de 2012, fui convidado a participar de um projeto da EMBRAPA sobre a produção de etanol a partir do resíduo (lodo) do papel. A coordenadora do projeto, a Dra. Patrícia Raquel Silva, Engenheira Química, já estudava o lodo advindo da reciclagem do papel e identificou potencial energético. Essa pesquisa levou dois anos e ao final verificamos que embora houvesse potencial energético para produção de combustível o custo seria extremamente elevado como ficou constado pelos meus cálculos ao longo do projeto. Participamos de uma conferência sobre pesquisas sobre etanol em 2013, mas após isso o projeto foi encerrado.
- **2013 - 2018** – Empreendedorismo com foco em Negócios Sociais. Em meados de 2013 fui convidado a participar do projeto sobre Empreendedorismo com foco em Negócios Sociais. O objetivo era o de orientar, organizar e dinamizar as ações de estudos, pesquisas e Extensão voltadas ao Terceiro Setor e Negócios

Sociais. Implicava ainda em ampliar a inserção da Universidade Federal do Paraná na sociedade brasileira, bem como fortalecer a interação entre os agentes da comunidade universitária e os diversos agentes do Terceiro Setor atuantes no estado do Paraná. Este projeto de pesquisa era coordenado pela Professora Ana Lucia Jansen de Mello que juntos, ela e sua equipe, conseguimos em 2014 fazer o primeiro congresso internacional sobre Empreendedorismo em Negócios Sociais. Na ocasião tivemos como convidado de honra para o congresso o Prêmio Nobel da Paz de 2006, o senhor Muhammad Yunus. Além do congresso, publicamos um livro com o senhor Yunus o qual escrevi um capítulo do livro: SANTANA, A. L. J. M.; VOLPI, A. A.; FONSECA, J. W. F. . Análise de viabilidade econômica dos negócios sociais. In: Ana Lúcia Jansen de Mello de Santana; Leandro Marins de Souza. (Org.). Empreendedorismo Com Foco Em Negócios Sociais.

- **2018 - 2019** – Durante o ano de 2018 um aluno do Mestrado me procurou para orientá-lo sobre Recuperação Judicial. Já havia trabalhado com empresas em recuperação judicial (na época eram denominadas de concordatas). Topei e elaborei um projeto de pesquisa para trabalhar com este tema junto com o aluno. Desta forma precisávamos de informações do Tribunal de Justiça do Paraná que é o caminho para conseguirmos as informações das empresas em recuperação. Através do Desembargador D'Artgnan Serpa Sá, um amigo, nos apresentou ao Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná o Desembargador Adalberto Jorge Xisto Pereira que firmou uma parceria com nossa equipe para nos ajudar a colher os dados sobre as empresas recuperadas. O projeto teve pleno êxito com a diplomação de mestrado do aluno Fernando Balotin Carreiro e nossa participação nas ações de recuperação judicial no CORECON do Paraná. Atualmente o aluno é assessor do CORECON para este fim.
- **2020** – Experiências Adversas na Infância e o Comprometimento na saúde mental: um estudo a partir da aplicação do questionário ACE e análise do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Com o início da Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento na PUCRS em 2019 foi necessário me afastar do projeto de

pesquisa em recuperação judicial e iniciar minha pesquisa em neurociências. Surgiu então o projeto com crianças em risco. Este projeto foi apresentado no final de julho de 2020 na PUCRS e foi aprovado. Quando do meu ingresso no Doutorado da UFSC ele foi ajustado com meu orientador. O tema é o mesmo, mas ganhou uma amplitude nacional. No momento o projeto está na fase final da Plataforma Brasil para eu poder iniciar as coletas de cortisol salivar com as crianças da FAS (Fundação de Assistência Social) de Curitiba e mais tarde nas cinco regiões do país.

Extensão

Projeto de Extensão

- **2014** – Inclusão Social Via Qualificação Técnica e Psicossocial de Pessoal Privado de Liberdade: esse projeto nasceu pela fragilidade do sistema de acompanhamento do pessoal privado de liberdade. O objetivo é a promoção de ações de qualificação técnica profissional; promoção de ações de reabilitação psicossocial com foco no desenvolvimento de habilidades sociais e na educação básica em valores humanos, que auxiliem na promoção da reinserção social de presos, favorecendo a sua reintegração na sociedade. Na oportunidade tivemos livre acesso à penitenciária masculina e feminina de Almirante Tamandaré – colônia penal. Mas infelizmente não tivemos os recursos necessários para dar continuidade. Assim sendo, o projeto foi encerrado em 2016.

Cursos de Extensão

Conforme demonstrado anteriormente tive a oportunidade de criar 10 cursos de Extensão que já estão, quase todos, na sua terceira edição devida sua demanda crescente na comunidade interna e externa a UFPR.

5 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica referente aos Artigos Publicados em Periódicos, Congressos, Simpósios e Capítulos de Livros estão relacionadas no curriculum

lattes em anexo ao processo de progressão. A produção científica está relacionada aos projetos de pesquisas descritos neste documento.

6 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Vice Coordenador do Curso de Ciências Econômicas

- O período compreendido entre 1998 e 1999.

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Projetos Empresariais

- Período compreendido entre 2012 e 2013.

Comissão Permanente do Pessoal Docente – CPPD

- Desde 21 de fevereiro de 2013 até hoje – Membro do Setor de Ciências Sociais Aplicadas.
- Desde 27 de agosto de 2019 até hoje – Membro da Comissão Especial.

Vice Coordenador do Programa Profissional de Pós-Graduação em Economia - PPGEcon

- O período compreendido entre 2016, 2017 e 2018.

7 ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

Orientações de Mestrado mais relevantes:

As orientações de mestrado foram propostas de pesquisa contemporâneas para a época.

Mestrado

1. MUHLMANN, LARISSA RUEDA: “COMO O NEUROMARKETING PODE AUMENTAR O ENGAJAMENTO E A INFLUÊNCIA SOBRE OS ELEITORES: O

- CASO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS BRASILEIRAS DE 2018". **2021**.
Dissertação de Mestrado. Economia.
2. CARREIRO, FERNANDO BALOTIN: "VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA DAS RECUPERAÇÕES JUDICIAIS NO ESTADO DO PARANÁ". **2020**.
Dissertação de Mestrado. Economia.
3. VIEIRA, PEDRO AMÉRICO "ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA: UM SALTO DE INOVAÇÃO NA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA ENTRE 2009-2018". **2019**. Dissertação de Mestrado.
Economia.
4. DESCHAMPS, MARCEL JEAN "A GERAÇÃO DA RENDA E EMPREGO COM A RECICLAGEM DO LIXO EM CURITIBA E NA REGIÃO METROPOLITANA: ANÁLISE ENTRE 2007 E 2017." **2019**. Dissertação de Mestrado. Economia.
5. BOGARIN, WLADER CELSO "MODELO DE MENSURAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL PARA EMPRESAS DE SANEAMENTO: UM ESTUDO APLICADO NA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO PARANÁ - SANEPAR". **2018**. Dissertação de Mestrado. Economia.
6. HAHN, LUCAS "AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NA ATUAÇÃO DO SEBRAE/PR JUNTO AOS EMPRESÁRIOS DE MICRO EMPRESAS NO TERRITÓRIO VALE DO RIBEIRA - UM ESTUDO DE CASO". **2018**. Dissertação de Mestrado.
Economia.
7. MARCIQUEVIK ALVES, ANNE CAROLINE "TUDO É VÁLIDO NO AMOR E NA GUERRA (FISCAL INTERNACIONAL)? UMA ANÁLISE DE COMO A POLÍTICA FISCAL DE ECONOMIAS CENTRAIS, AFETA O DESENVOLVIMENTO DE PAÍSES PERIFÉRICOS? UMA ANÁLISE AMERICANA". **2018**. Dissertação de Mestrado. Economia.

8 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2002, o Reitor da UFPR, Professor Carlos Moreira Junior esteve em Toulouse – França para assinar o acordo de cooperação entre a Université Paul Sabatier III com a Universidade Federal do Paraná. Nesta oportunidade, recepcionei o Magnífico Reitor, uma vez que morava em Toulouse cursando meu Doutorado. Deste então, há 19 anos, sou Coordenador deste acordo de cooperação conforme link a seguir:

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/ufpr-amplia-acordos-internacionais-para-estudos/>

9 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Em 2015, participei da organização do Congresso Internacional sobre Empreendedorismo com foco em Negócios Sociais.

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/ufpr-promove-congresso-gratuito-com-muhammad-yunus-vencedor-do-nobel-da-paz/>

10 OUTRAS ATIVIDADES

A participação em Bancas Examinadoras de Doutorado, Mestrado e Graduação; Exames de qualificação, concursos Públicos e bancas de avaliação de estágio probatório estão elencadas no curriculum lattes.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Narrar sobre a própria trajetória profissional não é tarefa fácil, porém extremamente gratificante na medida em que revela minha história de vida que se iniciou como Oficial de Cavalaria do Exército, trilhando as universidades e faculdades

privadas, empresas privadas, até chegar à nossa maravilhosa Universidade Federal. O caminho não termina aqui. Tenho muito que contribuir à esta Universidade com minha busca incansável pelo conhecimento – meu mantra para meus soldados e mais tarde para meus alunos sempre foi: “Adaptar, superar e improvisar, buscando sempre o conhecimento”. Bem entendido que, muitas atividades realizadas nem sempre foram fáceis. Não raro nossas obrigações e nossos deveres não acontecem da forma como planejamos ou desejamos. Os obstáculos sempre fizeram parte da minha trajetória, talvez seja por conta disso tenha adquirido ao longo da vida uma boa resiliência para encontrar soluções e para os problemas que se apresentam. Tais soluções revelaram muitas vezes mudança e correção de rota na minha história de vida. Nesse processo, sinto-me um afortunado em ter aprendido muito nestes 25 anos na UFPR.

MUITO OBRIGADO!